



Colors, Future!
いろいろって、未来。

川崎市

O Relatório da Pesquisa de Atitude dos Cidadãos Estrangeiros da cidade de Kawasaki

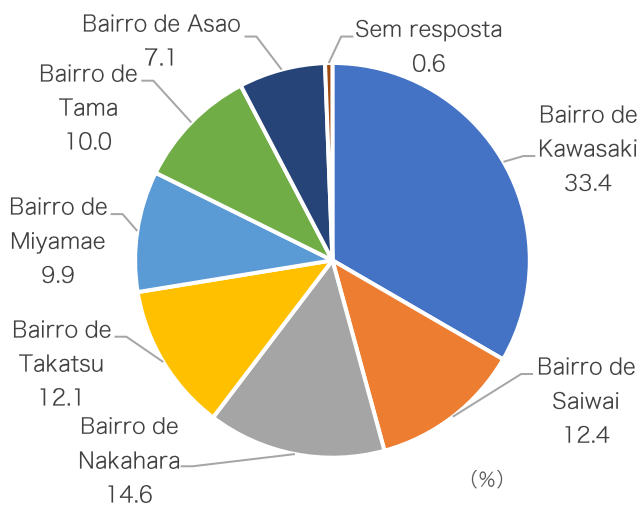
<Versão Resumida>

A cidade de Kawasaki busca a concretização de uma “Sociedade Multicultural” onde todos se reconhecem mutuamente valorizando os direitos humanos e possam conviver como indivíduos independentes encarando como riqueza a diferença de nacionalidade, etnia e cultura.

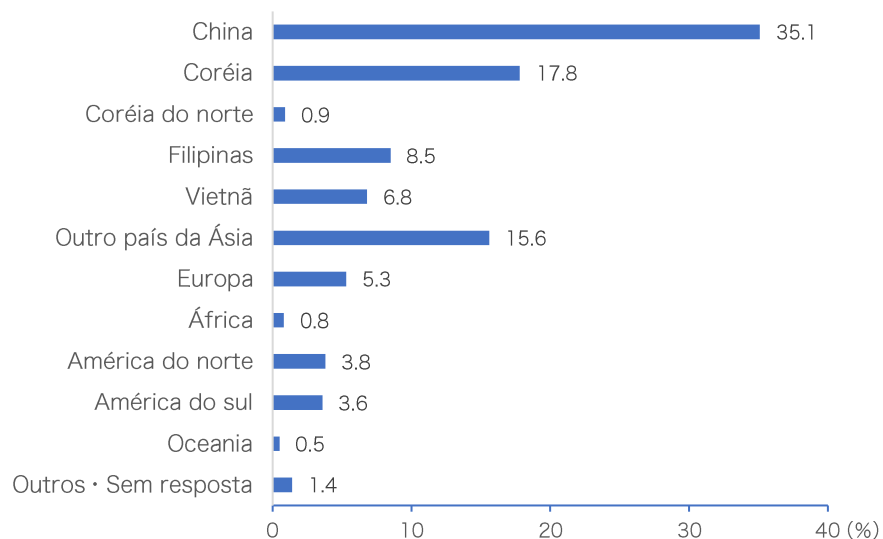
Agora, 5 anos após a última pesquisa em 2014, realizamos uma pesquisa para conhecer as atitudes, situações e necessidades dos cidadãos estrangeiros que moram na cidade de Kawasaki a fim de integra-los na política da cidade. Nesta pesquisa, perguntamos sobre a vida diária, atendimento médico e seguro, criação e educação de filhos, participação na política e nas atividades da comunidade, trabalho e o atendimento da prefeitura. O questionário (enquete) foi providenciado em Inglês, Chinês (simplificado), Chinês (tradicional), Coreano, Português, Espanhol, Tagalo (Filipino), Vietnamita, Tailandês, além do Japonês.

O público alvo da pesquisa são 5,000 cidadãos estrangeiros (que não possuem a nacionalidade japonesa) escolhidos aleatoriamente entre aqueles com 18 anos ou mais de idade que moram na cidade. Os formulários de pesquisa foram enviados para eles e 1,085 pessoas responderam à pesquisa (Taxa de recolhimento: 21.7%). Entre as pessoas que participaram, 44.2% são homens, 55.3% são mulheres, 0.1% responderam como outro e 0.5% não responderam à pergunta. Segue abaixo a participação por distritos e nacionalidades/zonas.

【Participação por distritos (N=1,085)】



【Participação por nacionalidade/zonas (N=1,085)】



Presente “Relatório <versão resumida>” apresenta os resultados principais da pesquisa.

A cidade de Kawasaki, baseado na pesquisa, pretende melhorar a política a fim de concretizar uma sociedade multicultural.

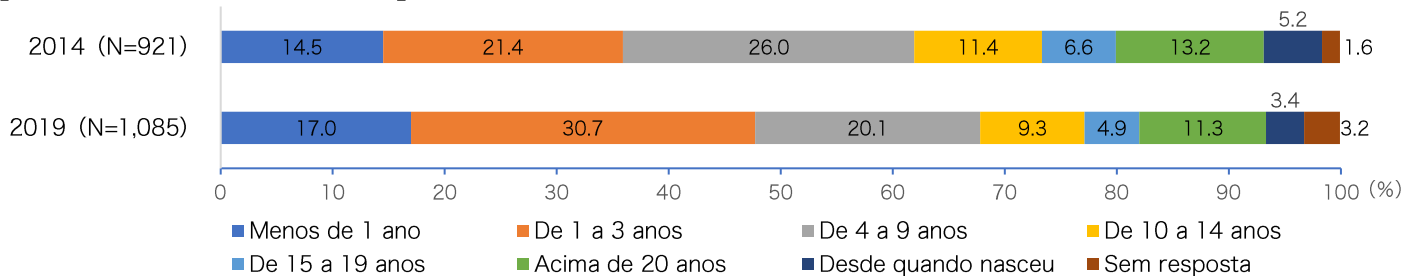
O “Relatório<versão resumida>” está disponível também em Inglês, Chinês (simplificado), Chinês (tradicional), Coreano, Português, Espanhol, Tagalo (Filipino), Vietnamita, Tailandês. O Relatório e a Versão resumida estão disponíveis por meio da URL abaixo.

<http://www.city.kawasaki.jp/shisei/category/60-7-4-0-0-0-0-0-0-0.html>

Quase metade mora na cidade há 3 anos ou menos

Com respeito a questão sobre anos de residência na cidade, 47.7% ou seja quase metade respondeu 3 anos ou menos. E 67.8% respondeu 9 anos ou menos. Em comparação com a pesquisa anterior, os que responderam 3 anos ou menos aumentaram 11.8 pontos ao passo que os que responderam 9 anos ou menos aumentaram 5,9 pontos. Assim, entendemos que cidadãos estrangeiros novos estão aumentando, pois, a maioria ainda mora na cidade relativamente há pouco tempo.

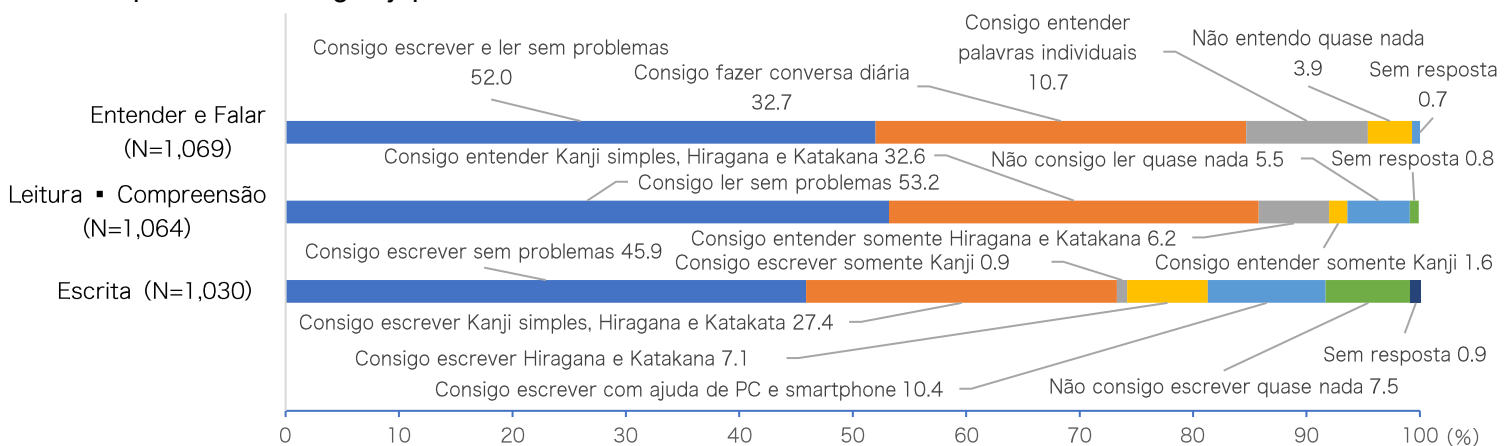
【Anos de residência na cidade】



70 a 80% fala a língua japonesa no nível somente de conversação diária

Com relação a questão sobre a capacidade da língua japonesa, a soma das respostas “Não tenho problema”, “Somente a conversação diária” e “Entendo Hiragana, Katakana e Kanjis simples” passou de 80% em <Entender e Falar> e <Leitura ▪ Compreensão> e passou de 70% em <Escrita>, também. De qualquer forma, houve uma melhoria de quase 10 pontos em comparação com a última pesquisa, mostrando a melhoria na capacidade da língua japonesa, embora 3.9~7.5% tenham respondido como “Não falo quase nada”.

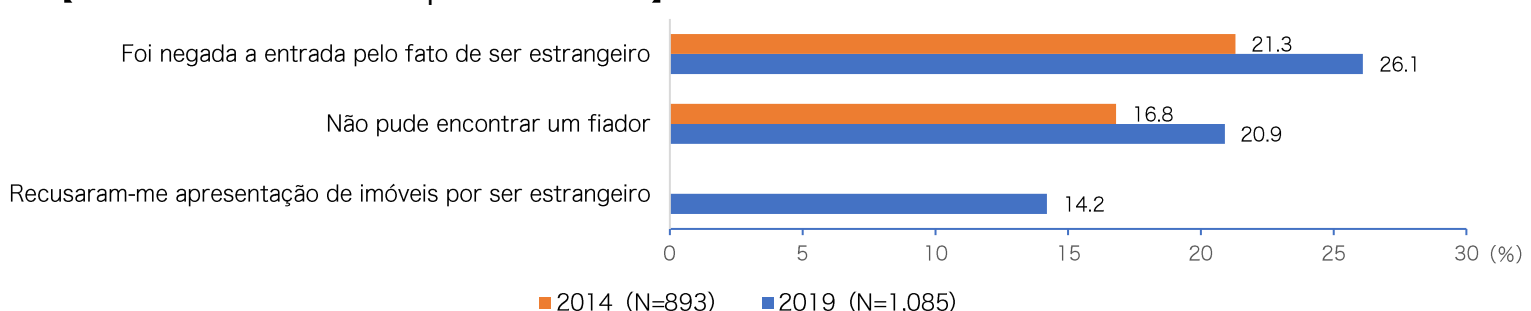
【Capacidade da língua japonesa】



Ainda há problemas ao procurar moradia

Quanto a questão sobre a experiência ao procurar moradia na cidade de Kawasaki, 50.2% responderam como “Nenhuma dificuldade”. Por outro lado 26.1% responderam como “Foi negada a entrada pelo fato de ser estrangeiro” 20.9% responderam como “Não pude encontrar um fiador”, ambos maiores que da pesquisa anterior. E, 14.2% escolheram a opção “Recusaram-me apresentação de imóveis por ser estrangeiro” que foi acrescentada nesta pesquisa.

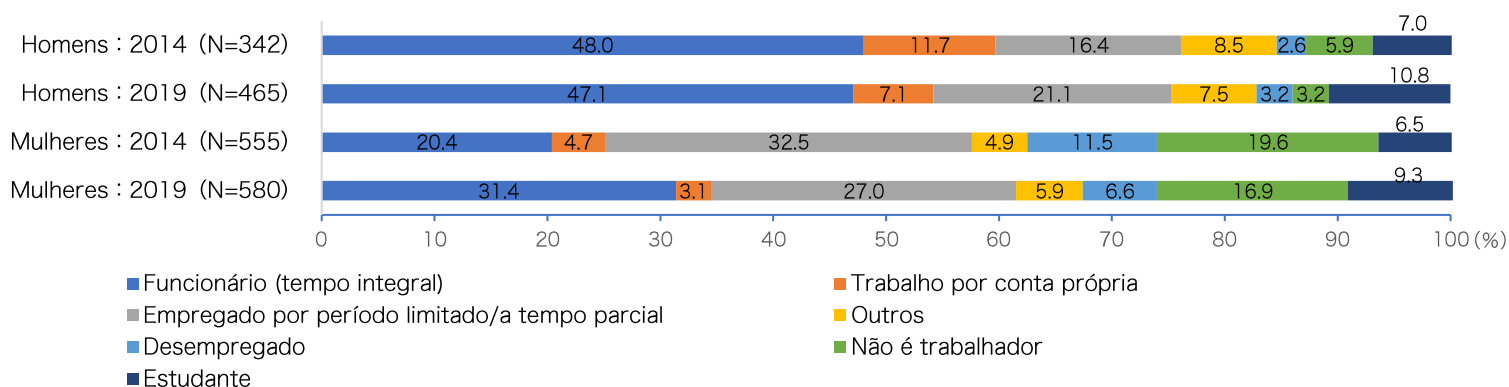
【Problemas enfrentados ao procurar moradia】



A proporção dos empregados permanentes diminuiu pouco para os homens e aumentou muito para as mulheres

Segundo a questão sobre a situação empregatícia, 47.1% dos homens responderam como empregado permanente, redução de 0,9 pontos em relação à última pesquisa e 31.4% das mulheres responderam como empregada permanente, aumento de 11 pontos em relação à última pesquisa, mostrando a tendência de diminuição da diferença por sexo. No entanto, a proporção dos empregados permanentes em relação ao total dos trabalhadores da cidade de Kawasaki é 69.8% para os homens e 43.1% para as mulheres, mostrando que ainda há grande diferença em relação aos trabalhadores japoneses.

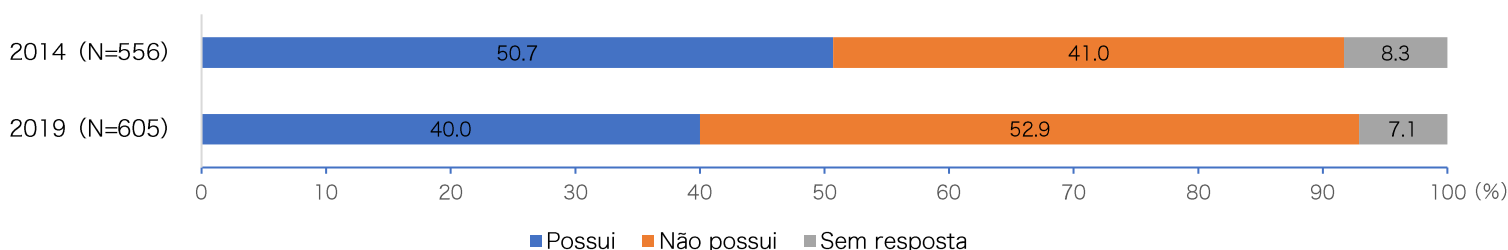
【Tipos de emprego】



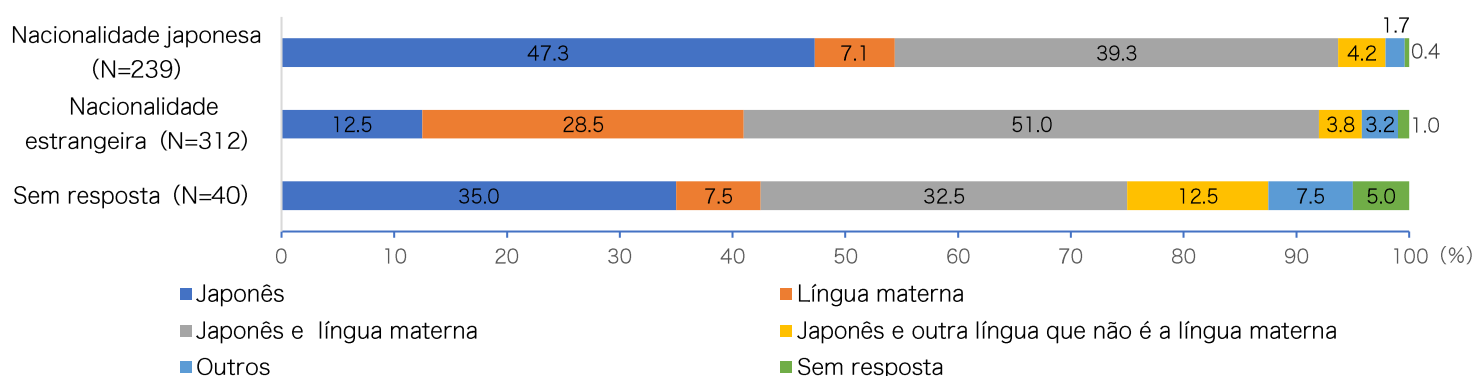
Quanto a língua falada no lar, a maioria fala “japonês e a língua materna”

38.0%, ou seja, cerca de 40%, daqueles que responderam a pesquisa moram junto com filho de 25 anos ou menos. Quanto a questão sobre a nacionalidade dos filhos, 40.0% possuem a nacionalidade japonesa, embora um pouco abaixo do resultado anterior de 50.7%. Já a respeito da questão sobre a língua usada para comunicar com os filhos, a maioria escolheu a opção “japonês e a língua materna”, sendo 39.3% são filhos com nacionalidade japonesa e 51.0% são filhos com nacionalidade estrangeira.

【Filhos com nacionalidade japonesa】



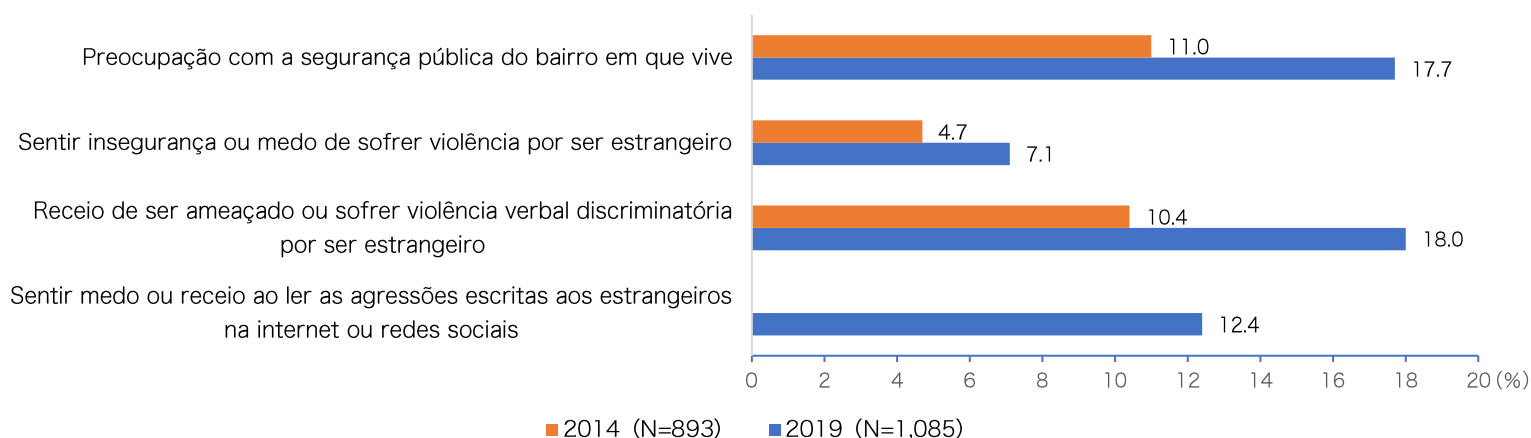
【Língua usada no lar para comunicar com seu filho e suas nacionalidades】



Aumentou o receio e perigo sentidos no último ano

No que concerne a pesquisa sobre o receio e perigo sentidos no último ano, 58.1% responderam “Nunca sentiu risco ou preocupação”. Por outro lado, 18.0% responderam como “Receio de ser ameaçado ou sofrer violência verbal discriminatória por ser estrangeiro”, 17.7% responderam como “Preocupação com a segurança pública do bairro em que vive” e 7.1% responderam como “Sentir insegurança ou medo de sofrer violência por ser estrangeiro”, todos aumentaram em relação à última pesquisa. E 12.4% escolheram opção “Sentir medo ou receio ao ler as agressões escritas aos estrangeiros na internet ou redes sociais” que foi acrescentada nesta pesquisa.

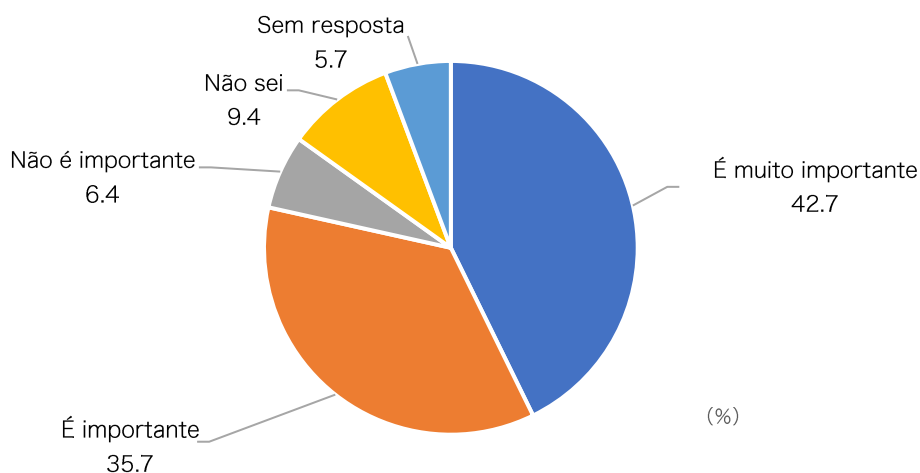
【Receio e perigo sentidos no ultimo um ano】



Cerca de 80% considera importante estabelecer um decreto relacionado com os direitos humanos e preconceitos.

A cidade de Kawasaki emitiu em dezembro de 2019 o “Decreto a favor da criação da cidade sem preconceito que respeita os direitos humanos” e que declara a promoção da criação de cidade sem preconceito injusto. A pesquisa não perguntou diretamente a respeito deste decreto. No entanto, conforme a questão sobre o que é mais importante para criar uma cidade boa para morar para os estrangeiros, a maioria respondeu como “Criar legislações em relação aos direitos humanos e preconceitos” e a soma das opções “É muito importante” e “É importante” é 78.4%, cerca de 80% das respostas.

【Emissão de decreto sobre os direitos humanos e preconceito (N=1,085)】



Março de 2020 (Reiwa 2)

Editor: Departamento dos Assuntos do Cidadão e da Cultura, Cidade de Kawasaki
9º andar do Kawasaki Frontier Building

11-2 Ekimae honcho Kawasaki-ku Kawasaki-shi 210-0007

Tel. 044-200-2846 FAX 044-200-3707 E-mail: 25gaikok@city.kawasaki.jp